



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME
SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE ENTIDADES DE APOIO E ACOLHIMENTO ATUANTES EM ÁLCOOL E DROGAS

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº XX/20XX

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA	
<p>1. Unidade Descentralizadora e Responsável</p> <p>Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME - MDS</p> <p>Nome da autoridade competente: SÂMIO FALCÃO MENDES</p> <p>Número do CPF: ***.536.033-**</p> <p>Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Departamento de Entidades de Apoio e Acolhimento Atuantes em Álcool e Drogas - DEPAD,</p> <p>Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria MDS nº 939, de 05 de dezembro de 2023, art. 5º, I.</p> <p>2. UG SIAFI</p> <p>Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 550009/00001 - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome</p> <p>Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 550009/00001 - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome</p>	
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA	
<p>1. Unidade Descentralizada e Responsável</p> <p>Nome do órgão ou entidade descentralizada: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF</p> <p>Nome da autoridade competente: ANTONIO CLAUDIO LUCAS DE NOBREGA</p> <p>Número Matrícula SIAPE: 6310674</p> <p>Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: NÚCLEO DE PESQUISA APLICADA INTERDISCIPLINAR - NPAI</p> <p>Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto, de 22 de novembro de 2022, publicado no D.O.U. Seção 2 - Edição Extra A nº 219, de 22/11/2022, SEI nº 15289334.</p> <p>2. UG SIAFI</p> <p>Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UG: 153056/15227 – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE</p> <p>Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: Gestão: 150123- PLAP Gestão : 153056 -UFF</p>	
3. OBJETO: Consultoria, Pesquisa e Apoio ao DEPAD nas Atividades de Monitoramentos e Certificação.	
4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:	
Meta	Ação (Etapas)
M1. Consultoria e Pesquisa na Fiscalização de Contratos, Termos de Fomentos e/ou Termos de Colaboração firmados com as organizações da sociedade civil, e, Convênios firmados com Entes Federados.	E1.1 - Coordenação e desenvolvimento das ações em Brasília.
	E1.2 - Realização de treinamento e/ou capacitação de monitores e/ou pesquisadores, a fim de promover a aplicação de questionários e coleta de informações nas ações in loco.
	E1.3 - Realização das ações para o Monitoramento in loco, incluindo Plano amostral probabilístico representativo, formulário revisado visando a coleta de dados e minutas documentais.
	E1.4 - Painel dinâmico e interativo desenvolvido em linguagem de programação compatível para hospedagem no servidor do Depad, contendo informações dos monitoramentos realizados e não realizados e dados adicionais sobre as Entidades.
	E1.5 - Apresentação de proposta com plano de ação para implementação de aprimoramento no processo de monitoramento e fiscalização.

	E1.6 - Realização de reuniões para acompanhamento, revisão conjunta e formalização dos resultados dos produtos para a deliberação da Câmara Técnica do Depad.
M2. Consultoria e apoio na Concessão, Renovação e Supervisão do Cebas (Certificado de Entidade Beneficente) das Entidades atuantes na redução da demanda de drogas.	E2.1 - Coordenação de acompanhamento do Eixo 2 - CEBAS, incluindo Realização de reuniões para acompanhamento, deliberação, revisão conjunta e formalização dos resultados do produto encontrado, entre a equipe da unidade descentralizada e a Câmara Técnica (DEPAD).
	E2.2 - Realização de consultoria e apoio ao Depad na modelagem e implantação dos fluxos da supervisão das entidades atuantes na redução da demanda de drogas com mapeamento de gestão de riscos.
	E2.3 - Estudos técnicos para o aprimoramento dos Sistemas de informação do DEPAD.
	E2.4 - Orientações técnicas para implantação e aprimoramento de modelagem de processos do trabalho.
	E2.5 - Aperfeiçoamento de painel/portal das entidades atuantes na redução da demanda de drogas com plataforma online (Cadastro Nacional).
	E2.6 - Elaboração de Indicadores para avaliação do impacto do investimento do financiamento público indireto na estruturação dos serviços, tais como: infraestrutura, RH, dentre outros.
M3. Realização de Pesquisa Diagnóstica a respeito do objeto da pactuação e relacionada ao acolhimento de pessoas usuárias ou dependentes de álcool e drogas no Brasil.	E3.1 - Coordenação e implementação
	E3.2 - Análises, a partir dos dados coletados nos monitoramentos realizados, referentes às abordagens qualitativas e quantitativas (survey, entrevistas e/ou grupo focal, etc.), avaliação e sistematização dos resultados obtidos com foco no impacto ao cidadão atendido, familiares, atores que atuam na área de apoio e acolhimento de pessoas, e qualidade dos serviços prestados.
	E3.3 - Elaboração de pesquisa diagnóstica, a partir de plano amostral probabilístico, visando a aplicação de questionários/formulários junto aos acolhidos, familiares, egressos e atores que atuam na área de apoio e acolhimento de pessoas, com foco no impacto ao cidadão atendido.
	E3.4 - Elaboração de proposta de aperfeiçoamento no sistema de acolhimento, visando a constituição de um programa específico voltado à questão da dependência química e de atenção integral da pessoa com dependência, com enfoque nos aspectos biopsicossociais vivenciados pelos acolhidos.
	E3.5 - Formulação de um Guia de boas práticas para entidades de apoio e acolhimento, com objetivo de nortear e padronizar a atuação das equipes que atuam nas entidades a partir de orientações gerais e específicas.
	E3.6 - Formulação de um Guia relacionado ao sistema de garantia de direitos e a rede de proteção e inclusão social, para os acolhidos e para a sociedade.
	E3.7 - Promoção de reuniões (presenciais e na modalidade webinário) para acompanhamento, deliberação, revisão conjunta e formalização dos resultados dos produtos com Câmara Técnica (Depad).
M4. Realizar o planejamento, acompanhamento, monitoramento, identificação, sensibilização e gestão administrativa e financeira do projeto.	E4.1 - Contratação de pessoal de apoio e gerenciamento administrativo e financeiro.
	E4.2 - Revisão do Plano de Execução do Projeto e elaboração do Plano de Ação detalhado.
	E4.3 - Articulação das Equipes regionais.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

5.1 JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

As universidades desempenham um papel crucial na pesquisa e no desenvolvimento de políticas públicas, incluindo as políticas de drogas.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) tem contribuído significativamente para este campo e frequentemente conduz estudos acadêmicos, pesquisas empíricas e análises que contribuem para o entendimento dos diversos aspectos das políticas de drogas, incluindo sua eficácia, impacto social, econômico e legal. Atualmente, através do Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda-RJ, a UFF faz parte do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas e Álcool de Volta Redonda (Comuda-VR), que tem como objetivo atuar diretamente na formulação da política de prevenção ao consumo abusivo de drogas no município. Nesse contexto, a UFF tem o papel central de auxiliar na formulação da política de prevenção junto ao município, e por meio da pesquisa, é responsável pela capacitação para técnicos envolvidos direta ou indiretamente com a complexidade do uso abusivo de álcool e outras drogas.

A UFF conta com o Núcleo de Pesquisa em Psicoativos e Cultura (PsicoCult), que integra o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia-Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos (INCT-InEAC). O Programa de "Institutos de Ciência e Tecnologia" é um dos mais importantes editais promovidos pelo CNPq que tem como metas, entre outras, mobilizar e agregar, de forma articulada, os melhores grupos de pesquisa em áreas de fronteira da ciência e em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país; impulsionar a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente; apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios em instituições de ensino e pesquisa e empresas e contribuir para a melhoria do ensino de ciências e a difusão da ciência para o cidadão comum. Através do INCT-InEAC, a UFF integra uma rede nacional e internacional de programas de Pós-Graduação, grupos de pesquisa e de pesquisadores individualmente associados, em diversos estados do Brasil, como Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia, Pará, Santa Catarina; e em vários países, como África do Sul, Argentina, Canadá, Estados Unidos, França, México, Portugal e Suíça. Essa rede de pesquisa, para o presente projeto, está articulada através do PsicoCult, coordenado pelo Prof. Frederico Policarpo, professor do Departamento de Segurança Pública da referida instituição, que tem como objetivo reunir pesquisadores, professores e alunos que trabalham com o tema dos psicoativos em diferentes contextos, seja em ambientes urbanos, seja em tradicionais, descrevendo e analisando as práticas de uso, produção, circulação e de controle que cercam as drogas.

Ao longo desses anos, foram produzidas diversas contribuições acadêmicas na área das Ciências Sociais, principalmente da Antropologia ligados ao tema da Segurança Pública e da política de drogas em geral, resultando em inúmeros artigos, dissertações, teses e livros.

A partir de reuniões regulares os pesquisadores relatam o desenvolvimento de suas pesquisas, compartilhando dificuldades metodológicas e os caminhos percorridos para construção dos problemas de pesquisa. Além disso, o PsicoCult concentra seus esforços para trabalhar em projetos coletivos financiados por editais da CAPES, CNPq, FAPERJ, com abrangência nacional e internacional, como o projeto intitulado "Burocracias estatais em torno da maconha: Programa de Estudos Comparados em Políticas de Drogas e seus Efeitos na América Latina", como financiamento do CNPq, e, no plano municipal, o projeto

“Conflitos, drogas e violência: diálogos entre universidade e sociedade pela garantia de acesso aos serviços públicos e pelo fortalecimento de redes institucionais”, com recursos da Prefeitura de Niterói.

Também organiza diversos eventos com financiamento dessas agências, de modo que grande parte desse material, incluindo a produção bibliográfica, se encontra disponível para acesso gratuito e virtual. Recentemente realizou em conjunto com a Rede Jurídica pela Reforma da Política de Drogas, o “Seminário Interdisciplinar sobre Psicoativos”, cujo objetivo foi trazer discussões atuais sobre os psicoativos, seus usos e suas políticas.

Com uma abordagem empática e de metodologia inovadora, a UFF desenvolveu um projeto com alunos e colaboradores do Núcleo de Pesquisa, Ensino, Divulgação e Extensão em Neurociências (NuPEDEN), que leva até as escolas uma abordagem preventiva para tratar a questão das drogas, associando a neurociência com a “gameificação”. O projeto recebeu o Prêmio UFF de Excelência em Inovação para o Desenvolvimento Social 2019: Metodologia de Ensino no Combate ao Uso de Drogas.

A Universidade Federal Fluminense oferece diversos cursos e programas que abordam a temática de políticas de drogas e álcool, como os de Pós-graduação, mestrado e doutorado em políticas públicas, ciência política, antropologia, medicina, psicologia, serviço social entre outros, fomentando o ensino e pesquisas relevantes, assim como publicações, periódicos e eventos neste contexto. Além da pesquisa científica e tecnológica, a Universidade também contribui com Educação e Conscientização, Capacitação de Profissionais e Advocacia, que inclui a participação em debates públicos, consultorias para governos e organizações da sociedade civil.

Considerando que a Universidade é um lugar de produção de conhecimento e tecnologia, compreende-se que as ações específicas do projeto possibilitarão o aperfeiçoamento das atividades da UFF e o alcance de sua rede acadêmica. Dentre as ações catalisadoras de mudança, pode-se destacar: (I) Consultoria Estratégica, ajudando a desenvolver e implementar políticas baseadas em evidências, bem como avaliar a eficácia das políticas existentes. (II) Pesquisa de Avaliação, fornecendo dados objetivos para orientar a tomada de decisões. (III) Capacitação e Treinamento, desenvolvendo habilidades em análise de dados, avaliação de programas e comunicação de resultados de pesquisa. (IV) Desenvolvimento de Recursos educacionais e informativos, incluindo relatórios de pesquisa, diretrizes de melhores práticas e materiais de conscientização pública.

5.2 OBJETIVOS DO PROJETO

Desenvolvimento de consultoria, pesquisa e assistência, para subsidiar as atividades do Departamento de Entidades de Apoio e Acolhimento Atuentes em Álcool e Drogas - Depad, referentes a fiscalizações de Contratos, Termos de Fomentos e/ou Termos de Colaboração firmados com as organizações da sociedade civil, Convênios firmados com Entes Federados e atividades relacionados a Cebas, para as Entidades atuantes na redução da demanda de drogas.

5.2.1 Objetivos Específicos

- Consultoria e Apoio na Fiscalização de Contratos, Termos de Fomentos/ Colaboração e Convênios; observando as diretrizes regulatórias.
- Coleta, revisão e tratamento de dados com uso de plataforma digital e ferramentas de gestão.
- Consultoria e Apoio na Concessão, Renovação e Supervisão da Certificação de Entidades atuantes na redução da demanda de drogas.
- Monitoramento In Loco e apoio na supervisão de pelo menos 600 entidades de acolhimento contratadas.
- Análise documental, revisão e aperfeiçoamento de formulários.
- Ajustes dos sistemas de informações contendo dados dos monitoramentos e dados adicionais sobre as entidades.
- Adequação do painel das entidades atuantes na redução da demanda de drogas.
- Elaboração de Pesquisa Diagnóstica e sistematização dos resultados.
- Elaboração de Proposta de Aperfeiçoamento, Guias de boas práticas e Guias para acolhidos e sociedade civil.

5.3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS A SEREM UTILIZADOS NA PESQUISA-INTERVENÇÃO

A elaboração e execução da pesquisa diagnóstica a respeito do monitoramento, fiscalização e certificação das Entidades terapêuticas relacionadas ao acolhimento de álcool e drogas no Brasil requer uma metodologia robusta que englobe diferentes aspectos, desde a coleta de dados até a análise e interpretação dos resultados.

Inicialmente será realizada revisão da literatura científica e técnica relacionada ao objeto para embasamento e formulação da pesquisa. Levantamento dos dispositivos legais para pesquisa e avaliação dos Contratos e Termos de Fomentos/Colaboração e Convênios:

- Do amparo às Entidades: art. 26-A da Lei 11.343 de 2006, em concomitância, ao disposto no art. 2º, da Resolução 01 de 2015, do Conad;
- Do Funcionamento das Entidades: Resolução da Diretoria Colegiada, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde - RDC nº 29/2011, pela Resolução nº 01/2015, do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad) e pela Lei nº 13.840/2019;
- Da Fiscalização: Portaria MDS nº 926, de 20 de outubro de 2023;
- Da Certificação: Decreto nº 11.791/2023, que dispõe sobre a Lei Complementar nº 187/2021;
- Dos procedimentos relativos à certificação: Portaria MDS nº 962, de 21 de fevereiro de 2024;
- Das diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil: Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

Com base na revisão literária e dispositivos legais, os objetivos da pesquisa estarão voltados para compreensão do panorama atual dos serviços de acolhimento, identificação de boas práticas e desafios, avaliação a eficácia das intervenções existentes, considerando a percepção social dos acolhidos, familiares e dos atores da área de apoio e acolhimento de pessoas, entre outros aspectos como fiscalização, funcionamento e certificação das entidades acolhedoras.

O desenho das pesquisas elaboradas incluirá métodos de coleta de dados eficazes e atuais. O procedimento de amostragem envolverá métodos probabilísticos para estruturação do plano amostral, garantindo, a partir de determinado erro e nível de confiança, a representatividade da amostra em todas as regiões do Brasil. Serão utilizados diferentes instrumentos de coleta de informações quantitativas e qualitativas (documentos, formulários, plataforma digital, sistemas de informação, questionários online, entrevistas estruturadas, grupos focais entre outros) no procedimento de execução e obtenção dos dados, tanto na pesquisa de monitoramento de contratos quanto para a pesquisa realizada com os acolhidos, familiares e atores de apoio. No processo de coleta de dados, serão garantidos a confiabilidade e validade das informações, bem como o respeito aos princípios éticos de pesquisa e proteção aos dados, conforme Lei Geral de Proteção aos Dados (Lei nº 13.709/2018).

Os dados quantitativos e qualitativos coletados serão avaliados com foco na qualidade do serviço e no impacto ao cidadão acolhido. Serão obtidos, analisados e relacionados às informações coletadas via pesquisa dados secundários complementares sobre o entorno das localizações das Entidades

(certificadas e não certificadas), como urbanização, aglomerados residenciais, características socio sanitárias, bem como características gerais da população residente próxima às entidades, a fim de identificar padrões/perfis populacionais e demográficos de regiões do entorno geográfico das Entidades.

Será realizada análise rigorosa e sistemática de técnicas estatísticas para análise de dados. Serão utilizados métodos de georreferenciamento e análise de dados espaciais para quantificar e qualificar as informações coletadas, considerando sua variação no espaço geográfico. Mapas síntese das variáveis coletadas serão elaborados para avaliação da dinâmica espacial das características e atributos dos acolhidos, considerando as seguintes dimensões de informação: socioeconômica, demográfica e saúde. Além disso, também serão elaboradas análises espaciais para qualificar as entidades certificadas e não certificadas, considerando seus principais atributos. Métodos de machine learning serão utilizados no processo de análise dos dados coletados, garantindo a precisão e qualidade das informações geradas.

Os resultados obtidos serão interpretados à luz dos objetivos da pesquisa e da revisão da literatura. Isso inclui a identificação de pontos fortes e fracos dos serviços de acolhimento, considerando a construção de indicadores referentes à efetividade, avanços e melhorias das Entidades. Os indicadores serão construídos e validados a fim de garantir medição do desempenho das Entidades de forma objetiva, colaborar e fundamentar a tomada de decisão dos agentes públicos, garantir o monitoramento das Entidades ao longo do tempo, avaliar o impacto de qualquer ação realizada pelas Entidades e garantir a transparência a respeito da caracterização das mesmas. Além disso, esses indicadores serão descritos em tabelas, gráficos e mapas síntese para identificação de padrão espacial da efetividade, avanço e melhoria das Entidades certificadas e não certificadas.

Os resultados da pesquisa serão divulgados de forma clara e acessível para diferentes públicos-alvo (entidades, acolhidos, profissionais da área), incluindo profissionais de saúde, gestores de políticas públicas, pesquisadores, organizações da sociedade civil e a população em geral. Serão elaborados plataforma digital e painéis dinâmicos a fim de coletar informações, visualizar e analisar dados obtidos nas pesquisas. A transferência tecnológica da plataforma digital e dos painéis dinâmicos e interativos será realizada a partir da hospedagem em servidor do Departamento de Entidades de Apoio e Acolhimento Atuantes em Álcool e Drogas (Depad). A plataforma e painéis serão construídos em linguagem de programação adequada e compatível ao servidor do Depad. Os painéis dinâmicos e interativos serão disponibilizados na plataforma digital, contemplando *design* intuitivo e funcional, contendo indicadores relevantes sobre as Entidades (certificadas e não certificadas), gráficos, mapas síntese dos indicadores e visualizações que facilitam a compreensão rápida das informações e auxiliam à tomada de decisão. A transferência de tecnologia para implementação da plataforma e, conseqüentemente, dos painéis envolverá não apenas o ato da implementação como também o treinamento adequado à equipe do Depad e suporte contínuo durante a vigência do TED. Esse suporte pode ser caracterizado a partir de sessões de treinamento, materiais de apoio e assistência técnica para garantir que a equipe do Depad possa dominar o uso da ferramenta.

5.4 RESULTADOS ESPERADOS

Detalhamento dos principais resultados a serem alcançados, do ponto de vista de políticas públicas, científico e de inovação. Com relação aos resultados a serem alcançados, a partir dos diferentes pontos de vista destacamos:

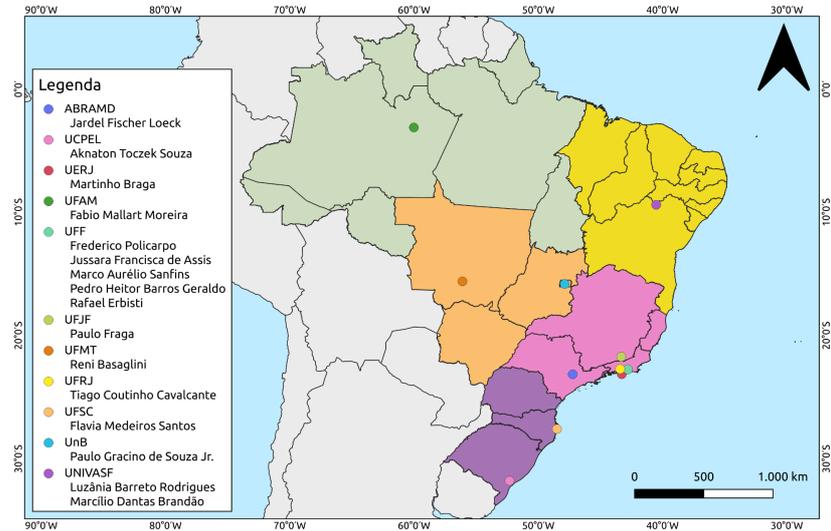
- 1. Políticas públicas** - A partir da Consultoria, Pesquisa e Apoio nas Atividades de Monitoramentos e Certificação Cebas, do percurso a ser realizados e dos produtos gerados, sistematizados e registrados em documento sob forma de Guias, espera-se que a elaboração de uma proposta de política pública para atender os sujeitos e nacionalmente implementada. Esta política deve provocar mudanças em relação às concepções e ações em cada local, em cada região e nacionalmente -, à valorização da autonomia das instituições, bem como a valorização e reestruturação dos tempos e espaços, permitindo planejamento conjunto entre os profissionais envolvidos. Da mesma forma, espera-se que haja ressignificação na postura dos sujeitos que deverão assumir um papel protagonista na construção e consolidação da cidadania.
- 2. Científico** - A partir dos relatórios escritos a cada etapa de trabalho, bem como das análises dos dados qualitativos e quantitativos, espera-se alcançar resultados relevantes que contribuam para construir as mudanças necessárias, com relação ao atendimento dos sujeitos. Como resultado da elaboração do mapeamento completo dos contextos de cada região participante, espera-se que sejam elaborados outros planos e programas de ações que permitirão a continuidade de pesquisas similares em torno da mesma problemática. Bem como o desenvolvimento e consolidação da Rede de Pesquisadores quanto à produção acadêmica em diversos temas, com destaque para política de drogas, saúde coletiva, antropologia, direito, ciências políticas, ciências sociais, serviço social, psicologia e estatística.
- 3. De inovação** – Através da construção do repositório e banco de dados com informações relevantes para a pesquisa e estratégicos para a construção de políticas públicas, espera-se que haja um impacto a respeito da forma como tem sido feita a sistematização para produção de registros, com relação às informações no painel dinâmico e interativo desenvolvido em linguagem de programação compatível para hospedagem no servidor do Depad, contendo informações dos monitoramentos realizados e não realizados e dados adicionais sobre as Entidades. Da mesma forma, é esperado como resultado do processo de construção do banco de dados, que se estabeleça uma rede de trocas de informações online que permita a interação entre os diferentes segmentos envolvidos na problemática com o uso de geoprocessamento e métodos de machine learning.

5.5 EQUIPE DA PESQUISA

O corpo de pesquisadores, alocado para execução da pesquisa e cumprimento do objeto, é formado por profissionais Doutores com comprovada experiência, tanto no desenvolvimento de pesquisa, quanto em produção acadêmica em diversos temas, com destaque para política de drogas, saúde coletiva, antropologia, direito, ciências políticas, ciências sociais, serviço social, psicologia e estatística.

Seguiremos o proposto em edital, de selecionar a equipe técnica e demais profissionais durante a execução do projeto, como também na seleção de pessoas (na modalidade de bolsista e congêneres) para acompanhamento e execução do TED, na cidade de Brasília-DF.

Rede de pesquisadores - TED Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e Universidade Federal Fluminense



5.6 CONSIDERAÇÕES

A Universidade Federal Fluminense (UFF) tem uma longa história de excelência em produção científica e atividades de pesquisa e extensão. A qualidade de suas contribuições no cenário acadêmico é amplamente reconhecida tanto nacional quanto internacionalmente.

Com um quadro qualificado de cientistas, alguns de influência mundial, os pesquisadores da UFF têm contribuído significativamente para o avanço do conhecimento em diversas áreas, publicando em revistas de alto impacto e participando de projetos de pesquisa inovadores, o que reforça a excelência e alto nível de sua produção acadêmica, científica e tecnológica.

Nos últimos 3 anos foram firmados 48 TEDs entre a Universidade Federal Fluminense e outros órgãos federais, o que a qualifica na aplicação, desempenho e prestação de contas do Termo, como também na parceria e colaboração com outras instituições e execução de projetos conjuntos específicos.

Em suma, consideramos que a implementação das ações propostas neste plano de trabalho contribuirá substancialmente para subsidiar e fortalecer as atividades de monitoramento, fiscalização e certificação do Depad, atendendo ao cumprimento do objeto.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- (X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (X) Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Despesas Administrativas e Operacionais da Fundação de Apoio e Ressarcimento Institucional de despesas do tipo: custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED, tais como: aluguéis; manutenção e limpeza de imóveis; fornecimento de energia elétrica e de água; serviços de comunicação de dados e de telefonia; taxa de administração; e consultoria técnica, contábil e jurídica.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META	Descrição/Produto	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
M1. Consultoria e Pesquisa na Fiscalização de Contratos, Termos de	E1.1 – Coordenação e desenvolvimento das ações em	Relatório	4	450.600,00	1.802.400,00	10/24	09/26

Fomentos e/ou Termos de Colaboração firmados com as organizações da sociedade civil, e, Convênios firmados com Entes Federados.	Brasília. P1.1 - Relatórios semestrais.						
	E1.2 - Realização de treinamento e/ou capacitação de monitores e/ou pesquisadores, a fim de promover a aplicação de questionários e coleta de informações nas ações in loco.	Relatório	1	37.000,00	37.000,00	11/24	11/24
	P1.2 - Relatório do processo de capacitação.						
	E1.3 - Realização das ações para o Monitoramento in loco, incluindo Plano amostral probabilístico representativo, formulário revisado visando a coleta de dados e minutas documentais.	Relatório	4	1.176.048,98	4.704.195,92	10/24	09/26
	P1.3 - Relatório semestral.						
	E1.4 - Painel dinâmico e interativo desenvolvido em linguagem de programação compatível para hospedagem no servidor do Depad, contendo informações dos monitoramentos realizados e não realizados e dados adicionais sobre as Entidades.	Painel	1	516.000,00	516.000,00	04/25	04/26
	P1.4A - Levantamento de Requisitos e prototipação.						
	P1.4B - Implementação do dashboard.						
	P1.4C - Solução para cadastramento de surveys.						
	E1.5 - Apresentação de proposta com plano de ação para implementação de aprimoramento no processo de monitoramento e fiscalização.	Plano Consolidado	1	169.200,00	169.200,00	04/25	09/26
P1.5.A - Plano de ação.							
P1.5.B - Plano de fiscalização							
E1.6- Realização de reuniões para acompanhamento, revisão conjunta e formalização dos resultados dos produtos para a deliberação da Câmara Técnica do Depad.	Relatório	4	23.862,00	95.450,00	11/24	09/26	
P1.6 - Relatórios semestrais.							
TOTAL M1				7.324.245,92			
M2. Consultoria e apoio na Concessão, Renovação e Supervisão do Cebas (Certificado de Entidade Beneficente) das Entidades atuantes na redução da demanda de drogas.	E2.1 - Coordenação de acompanhamento do Eixo 2 - CEBAS, incluindo Realização de reuniões para acompanhamento, deliberação, revisão conjunta e formalização dos resultados do produto encontrado, entre a equipe da unidade descentralizada e a Câmara Técnica (DEPAD).	Relatório	4	45.000,00	180.000,00	10/24	09/26
	P2.1 - Relatórios semestrais.						
	E2.2 - Realização de consultoria e apoio ao Depad na modelagem e implantação dos fluxos da supervisão das entidades atuantes na redução da demanda de drogas com mapeamento de gestão de riscos.	Relatório	1	140.450,00	140.450,00	11/24	11/25
	P2.2A - Modelagem do fluxo e Matriz de riscos.						
P2.2B - Matriz de riscos.							
E2.3 - Estudos técnicos para o aprimoramento dos Sistemas de informação do DEPAD.	Relatório	4	69.000,00	276.000,00	10/24	09/26	

	P2.3A - Instruções e conteúdos técnicos. P2.3B - Atualização do sistema de requerimento do CEBAS.						
	E2.4 - Orientações técnicas para implantação e aprimoramento de modelagem de processos do trabalho. P2.4 - P2.4 - Modelagem de processos.	Relatório	4	31.800,00	127.200,00	10/24	09/26
	E2.5 - Aperfeiçoamento de painel/portal das entidades atuantes na redução da demanda de drogas com plataforma online (Cadastro Nacional). P2.5 - Implantação no painel das alterações necessárias para seu funcionamento incluindo aperfeiçoamento do Cadastro Nacional de Entidades.	Relatório	4	220.800,00	883.200,00	10/24	09/26
	E2.6 - Elaboração de Indicadores para avaliação do impacto do investimento do financiamento público indireto na estruturação dos serviços, tais como: infraestrutura, RH, dentre outros. P2.6 - Matriz de Indicadores com ênfase na verificação da qualidade do serviço prestado pelas entidades atuantes na redução da demanda de drogas e avaliação do serviço prestado ao usuário.	Relatório	1	48.000,00	48.000,00	04/25	03/26
	TOTAL M2				1.654.850,00		
M3. Realização de Pesquisa Diagnóstica a respeito do objeto da pactuação e relacionada ao acolhimento de pessoas usuárias ou dependentes de álcool e drogas no Brasil.	E3.1 - Coordenação e implementação. P3.1 - Relatórios semestrais.	Relatório	1	264.000,00	264.000,00	10/24	09/26
	E3.2 - Análises, a partir dos dados coletados nos monitoramentos realizados, referentes às abordagens qualitativas e quantitativas (survey, entrevistas e/ou grupo focal, etc.), avaliação e sistematização dos resultados obtidos com foco no impacto ao cidadão atendido, familiares, atores que atuam na área de apoio e acolhimento de pessoas, e qualidade dos serviços prestados. P3.2 - Relatório Analítico anual.	Relatório	3	32.000,00	96.000,00	01/25	09/26
	E3.3 - Elaboração de pesquisa diagnóstica, a partir de plano amostral probabilístico, visando a aplicação de questionários/formulários junto aos acolhidos, familiares, egressos e atores que atuam na área de apoio e acolhimento de pessoas, com foco no impacto ao cidadão atendido. P3.3A - Relatório anual.	Relatório	2	654.000,00	1.308.000,00	10/24	09/26

	P3.3B - indicadores de eficácia e efetividade sobre os avanços e desafios relacionados à política da redução das demandas de álcool e drogas.						
	E3.4 - Elaboração de proposta de aperfeiçoamento no sistema de acolhimento, visando a constituição de um programa específico voltado à questão da dependência química e de atenção integral da pessoa com dependência, com enfoque nos aspectos biopsicossociais vivenciados pelos acolhidos. P3.4 - Relatório.	Relatório	1	24.000,00	24.000,00	04/25	03/26
	E3.5 - Formulação de um Guia de boas práticas para entidades de apoio e acolhimento, com objetivo de nortear e padronizar a atuação das equipes que atuam nas entidades a partir de orientações gerais e específicas. P3.5 - Guia de boas práticas.	Material didático	1	83.000,00	83.000,00	04/25	03/26
	E3.6 - Formulação de um Guia relacionado ao sistema de garantia de direitos e a rede de proteção e inclusão social, para os acolhidos e para a sociedade. P3.6 - Guia de garantia de direitos.	Material didático	1	59.000,00	59.000,00	04/25	03/26
	E3.7 - Promoção de reuniões (presenciais e na modalidade webinar) para acompanhamento, deliberação, revisão conjunta e formalização dos resultados dos produtos com Câmara Técnica (Depad). P3.7 - Relatórios semestrais.	Relatório	4	21.500,00	86.000,00	11/24	09/26
	TOTAL M3				1.920.000,00		
M4. Realizar o planejamento, acompanhamento, monitoramento, identificação, sensibilização e gestão administrativa e financeira do projeto.	E4.1 - Contratação de pessoal de apoio e gerenciamento administrativo e financeiro. P4.1 - Relatórios anuais.	Relatório	2	1.939.952,16	3.879.904,32	10/24	09/26
	E4.2 - Revisão do Plano de Execução do Projeto e elaboração do Plano de Ação detalhado. P4.2A - Plano de Ação validado pela Câmara Técnica.	Plano de Ação	1	50.401,00	50.401,00	10/24	11/24
	E4.3 - Articulação das Equipes regionais. P4.3 - Relatório semestral.	Relatório	4	30.000,00	120.000,00	10/24	09/26
	TOTAL M4				4.050.305,32		
	TOTAL GERAL				14.949.401,24		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
10/2024	R\$ 3.770.327,00
04/2025	R\$ 4.143.626,00
10/2025	R\$ 4.047.626,00
04/2026	R\$ 2.987.822,24
TOTAL	R\$ 14.949.401,24

* A planilha **Cronograma Físico-Financeiro** constitui parte integrante do Plano de Trabalho, nela encontra-se descrita de maneira pormenorizada as relações entre as entregas, parciais ou completas, dos produtos e os valores pagos.

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
DESCRIÇÃO DO ITEM	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.	Não	R\$ 12.557.496,92
33.90.39 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Custos Operacionais.	Sim	R\$ 2.391.904,32
TOTAL		R\$ 14.949.401,24

PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD						
Descrição do Item	Código	Uni	Quant	Valor Unitário	Períodos	Valor Total
1.1.1 - Coordenador das Ações Transversais - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 9,000.00	24	R\$ 216,000.00
1.1.2 - Coordenador Área de Contratos - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 7,500.00	24	R\$ 180,000.00
1.1.3 - Coordenador Área de Convênios - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 7,500.00	24	R\$ 180,000.00
1.1.4 - Especialista - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	2	R\$ 7,000.00	24	R\$ 336,000.00
1.1.5 - Analista - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	7	R\$ 5,300.00	24	R\$ 890,400.00
1.2.1 - Realização e organização da capacitação e produção de material didático	33.90.39	Uni	1	R\$ 37,000.00	1	R\$ 37,000.00
1.3.1 - Responsável Técnico	33.90.39	mês	19	R\$ 1,000.00	12	R\$ 228,000.00
1.3.2 - Coordenador de Campo	33.90.39	mês	1	R\$ 4,000.00	24	R\$ 96,000.00
1.3.3 - Monitores	33.90.39	mês	40	R\$ 3,000.00	12	R\$ 1,440,000.00
1.3.4 - Diárias	33.90.39	Uni	800	R\$ 169.00	12	R\$ 1,622,400.00
1.3.5 - Locação de Tablets	33.90.39	Uni	40	R\$ 80.00	20	R\$ 64,000.00
1.3.6 - Aluguel espaço físico	33.90.39	Uni	1	R\$ 4,000.00	24	R\$ 96,000.00
1.3.7 - Locação de espaço de coworking	33.90.39	Uni	4	R\$ 2,500.00	24	R\$ 240,000.00
1.3.8 - Locação de notebooks	33.90.39	Uni	19	R\$ 1,000.00	4	R\$ 76,000.00
1.3.9 - Locação de veículos	33.90.39	Uni	3	R\$ 3,250.00	24	R\$ 234,000.00
1.3.10 - Assistência Operacional e Logística no desenvolvimento e acompanhamento do Plano Amostral	33.90.39	Uni	1	R\$ 25,324.83	24	R\$ 607,795.92
1.4.1 Levantamento de requisitos	33.90.39	Uni	1	R\$ 34,400.00	6	R\$ 206,400.00
1.4.2 Implementação do dashboard	33.90.39	Uni	1	R\$ 34,400.00	3	R\$ 103,200.00
1.4.3 Solução para cadastramento de surveys	33.90.39	Uni	1	R\$ 34,400.00	6	R\$ 206,400.00
1.5.1 - Analista Técnico	33.90.39	mês	1	R\$ 3,500.00	12	R\$ 42,000.00
1.5.2 Analista - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 5,300.00	24	R\$ 127,200.00
1.6.1 - Passagens	33.90.39	Uni	44	R\$ 1,300.00	1	R\$ 57,200.00
1.6.2 - Diárias	33.90.39	Uni	90	R\$ 425.00	1	R\$ 38,250.00
2.1.1 - Coordenador Técnico - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 7,500.00	24	R\$ 180,000.00
2.2.1 - Analista Técnico	33.90.39	mês	1	R\$ 4,000.00	12	R\$ 48,000.00
2.2.2 - Passagens	33.90.39	Uni	43	R\$ 1,300.00	1	R\$ 55,900.00
2.2.3 - Diárias	33.90.39	Uni	86	R\$ 425.00	1	R\$ 36,550.00
2.3.1 - Especialista - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 7,000.00	24	R\$ 168,000.00
2.3.2 - Analista de TI	33.90.39	mês	1	R\$ 4,500.00	24	R\$ 108,000.00
2.4.1 - Analista - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 5,300.00	24	R\$ 127,200.00
2.5.1 - Analista - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 5,300.00	24	R\$ 127,200.00
2.5.2 - Especialista - BSB/DEPAD/MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 7,000.00	24	R\$ 168,000.00
2.5.3 - Desenvolvimento de solução tecnológica para disponibilização das informações em plataforma online	33.90.39	Uni	1	R\$ 49,000.00	12	R\$ 588,000.00
2.6.1 - Pesquisador - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	2	R\$ 2,000.00	12	R\$ 48,000.00
3.1.1 - Coordenador Técnico - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	1	R\$ 5,000.00	24	R\$ 120,000.00
3.1.2 - Técnico-Administrativo - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	4	R\$ 3,000.00	12	R\$ 144,000.00
3.2.1 - Pesquisador - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	4	R\$ 2,000.00	12	R\$ 96,000.00
3.3.1 - Pesquisador - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	1	R\$ 2,000.00	24	R\$ 48,000.00
3.3.2 - Aluno Graduação/Mestrado - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	10	R\$ 1,500.00	12	R\$ 180,000.00
3.3.3 - Desenvolvimento e manutenção de soluções tecnológicas de apoio a pesquisa	33.90.39	Uni	1	R\$ 33,000.00	12	R\$ 396,000.00
3.3.4 - Monitores	33.90.39	mês	30	R\$ 3,800.00	6	R\$ 684,000.00
3.4.1 - Pesquisador - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	1	R\$ 2,000.00	12	R\$ 24,000.00
3.5.1 - Pesquisador - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	2	R\$ 2,000.00	12	R\$ 48,000.00
3.5.2 - Produção de material gráfico	33.90.39	Uni	1	R\$ 35,000.00	1	R\$ 35,000.00
3.6.1 - Pesquisador - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	1	R\$ 2,000.00	12	R\$ 24,000.00
3.6.2 - Produção de material gráfico	33.90.39	Uni	1	R\$ 35,000.00	1	R\$ 35,000.00
3.7.1 - Passagens	33.90.39	Uni	40	R\$ 1,300.00	1	R\$ 52,000.00
3.7.2 - Diárias	33.90.39	Uni	80	R\$ 425.00	1	R\$ 34,000.00
4.1.1 - Coordenador Geral - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	1	R\$ 10,000.00	24	R\$ 240,000.00
4.1.2 - Gestor Técnico alocado no MDS	33.90.39	mês	1	R\$ 8,000.00	24	R\$ 192,000.00
4.1.3 - Assessor Administrativo e Financeiro	33.90.39	mês	1	R\$ 6,000.00	24	R\$ 144,000.00
4.1.4 - Assistente Administrativo	33.90.39	mês	1	R\$ 6,000.00	24	R\$ 144,000.00
4.1.5 - Gestor de Recursos Humanos	33.90.39	mês	1	R\$ 4,000.00	24	R\$ 96,000.00
4.1.6 - Gestor de TI	33.90.39	mês	1	R\$ 8,000.00	24	R\$ 192,000.00
4.1.7 - Analista de TI	33.90.39	mês	1	R\$ 6,000.00	24	R\$ 144,000.00

4.1.8 - Diagramador e Designer Instrucional	33.90.39	mês	1	R\$ 4,000.00	24	R\$ 96,000.00
4.1.9 - Software de Monitoramento e Acompanhamento	33.90.39	mês	1	R\$ 10,000.00	24	R\$ 240,000.00
4.1.10 - Contratação da Fundação de Apoio para realizar os serviços de contabilidade, de despesas com pessoal, prestação de contas, disponibilização de serviços bancários, de gestão financeira e apoio institucional, de aquisição de material de capital e de consumo através das licitações - Custo Indireto 16%	33.90.39	mês	1	R\$ 99,662.68	24	R\$ 2,391,904.32
4.2.1 - Plano de Ação Revisado	33.90.39	Uni	1	R\$ 1.00	1	R\$ 1.00
4.2.2 - Agregação e validação dos relatórios semestrais das diferentes etapas	33.90.39	mês	1	R\$ 12,600.00	4	R\$ 50,400.00
4.3.1 - Coordenador Acadêmico - Pagamento por bolsa	33.90.39	mês	1	R\$ 5,000.00	24	R\$ 120,000.00
TOTAL DO PROJETO						R\$ 14,949,401.24

12. PROPOSIÇÃO

Niterói/RJ, na data de assinatura do documento:

Assinatura Eletrônica
Antonio Claudio Lucas da Nobrega
 Reitor UFF - Unidade Descentralizada

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, data de assinatura do documento

Assinatura Eletrônica
Sâmio Falcão Mendes
 Diretor do Departamento de Entidades de Apoio e Acolhimento Atuantes em Álcool e Drogas - Unidade Descentralizadora



Documento assinado eletronicamente por **Sâmio Falcão Mendes, Diretor(a)**, em 13/09/2024, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA, Usuário Externo**, em 17/09/2024, às 09:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.cidadania.gov.br/sei-autenticacao>, informando o código verificador **15957427** e o código CRC **21CA57F9**.